

seixal
câmara municipal

Pelouro do Ambiente, Serviços Urbanos, Energia e Espaço Público

Departamento de Obras, Equipamentos e Espaço Público

Divisão de Espaços Verdes



Praça Luís de Camões - Seixal

Análise de segurança da árvore *Ficus Microcarpa L*

Divisão de Espaços Verdes



de de 2019

Estrutura da apresentação:

1. Enquadramento

2. Situação Atual

3. Proposta



1. Enquadramento

Árvore da espécie *Ficus Microcarpa L*, vulgarmente conhecida como “Loureiro da Índia” situada na Praça Luís de Camões, no Seixal, num espaço relvado regado. É uma árvore de grande porte e folha persistente, de uma espécie tropical, de madeira branda e crescimento rápido.

Foi objeto de processo de classificação de “Árvore de Interesse Público” em 2003, quando a sua estrutura era constituída por três ramos principais.

Em novembro de 2006 devido ao mau tempo e ventos fortes, um dos ramos descolou, tendo que ser removido e foi necessário por uma questão de segurança colocar cintas nos outros dois ramos que ficaram, tendo sido desclassificada pelo ICNF.

1. Enquadramento

A decisão de desclassificação da árvore foi comunicada via fax de 29 de novembro de 2006, sendo no mesmo referido também o risco de queda.

1 Enquadramento



A decisão de d
novembro de 2

ada via fax de 29 de
o risco de queda.

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei nº 28 468 de 15 de Fevereiro de 1938, Decreto nº 20985 de 7 de Março de 1932, do Decreto Regulamentar nº 80/2004 de 10 de Abril e da Portaria nº 574/2004 de 28 de Maio, é desclassificada como de "Interesse Público" uma árvore da espécie *Ficus microcarpa* L. vulgarmente conhecida por loureiro-da-índia, existente na Praça Luís de Camões, freguesia e concelho do Seixal, pertencente à Câmara Municipal do Seixal.
Esta desclassificação resulta do facto deste exemplar ter sido seriamente danificado por temporal e apresentar riscos de queda e causar prejuízos.

Lisboa, 29 de Novembro de 2006.

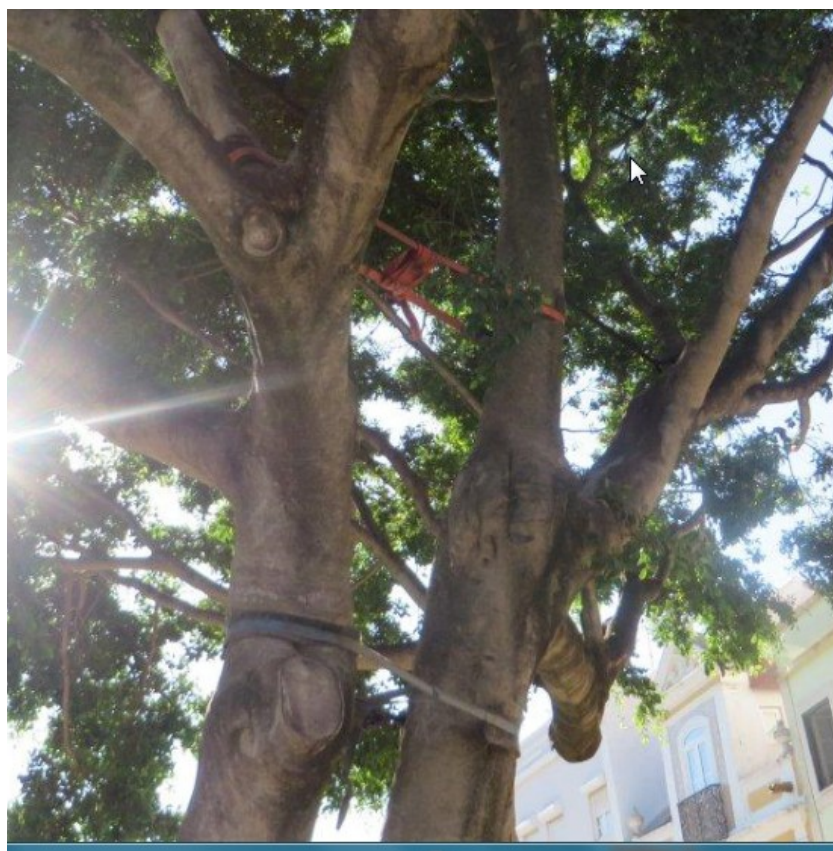
DIRECTOR GERAL



LUÍS MONTEIRO
Subdirector Geral

1. Enquadramento

Com o objetivo de preservar a árvore, foram colocadas cintas a abraçar os ramos principais em 2007.



1. Enquadramento

Em 2017, face à observação das condições das cintas colocadas em 2007, a DEV solicitou ao Instituto Superior de Agronomia - Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida, a avaliação fitossanitária e de risco de rotura da árvore.

A análise efetuada pelo ISA produziu um relatório que indica que o grau de perigosidade é **elevado, grau 12** (grau máximo, já que o grau de risco “elevado” varia de 10 a 12) *“Tendo em conta a localização do exemplar, praça ajardinada, junto a uma via pública e prédios de habitação, os defeitos estruturais observados e os resistogramas efetuados”*.

Para a permanência da árvore foi-nos recomendada a colocação um sistema de cabos dinâmicos e redução de copa, intervenção concluída em 12 de setembro de 2017.

Trabalhos Realizados em setembro de 2017






12/09/2017



2. Situação Atual

- Nova avaliação do ISA
 - Obra de infraestruturas na envolvente
 - Perspetivas de utilização do espaço sob a copa da árvore
- 

2. Situação Atual

- Nova avaliação do ISA (relatório de 12 de março de 2019)

Identificado fungo *Ganoderma resinaceum*, “fungo lenhícola que penetra através das raízes, coloniza o sistema radicular e o colo das árvores, afetando a estabilidade mecânica das mesmas”. (LPVVA 12-3-2019)

3. Proposta

Tendo como fim último a segurança e a salvaguarda de pessoas e bens, a proposta apresentada consiste no abate da árvore.

Pretendemos a substituição da mesma, por exemplar de outra espécie, mas que mantenha o carácter do espaço.

Alternativas de substituição:

Araucária



Alternativas de substituição

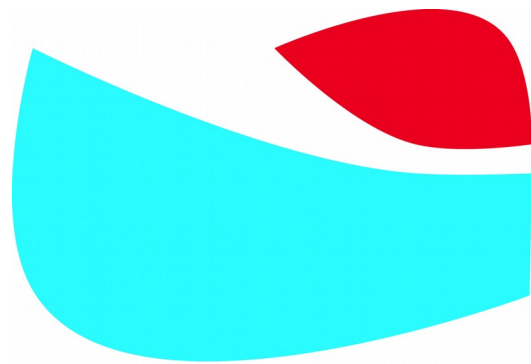
Corízia



Alternativas de substituição

Magnólia





seixal
câmara municipal
